



COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

Ata da 1ª Reunião Ordinária 2023 do Comitê do Fundo de Transição

Data: 29 de março de 2023	Local: Reunião híbrida realizada presencialmente no escritório do FUNBIO em Brasília
Horário: 09:00 às 16:00 horas	
Participantes com direito a voto:	

Representantes dos Membros Doadores Institucionais: 5 participantes;
Representantes dos Membros Doadores Corporativos: 2 participantes;
Representante do Membro Doador Individual: 1 participante;
Representantes dos Membros do Governo Brasileiro: 2 participantes.

Lista de Participantes:

José Alentejano (Presidente do CFT), Meg Symington (WWF-US), Florian Arneth (KfW), Adriana Moreira (GEF), Francisco Oliveira Filho (Moore); Ivan Simões (Anglo American); Paulo Dallari (Natura), Tiago Alves (Anglo American); Matias Cardomingo (Ministério da Fazenda), Rita Mesquita (SNBFDA/MMA); Paulo Carneiro (Consultor Intrínseco/ICMBio), Mariana Napolitano (WWF-Brasil); Renata Carolina Gatti (DAP/MMA), Márcia Franceschini (DAP/MMA), André Luiz Peixoto Barbosa (ICMBio); Manoel Serrão (Superintendente de Programas/FUNBIO), Aylton Coelho Costa Neto (Superintendente de Planejamento e Gestão/FUNBIO), Fernanda Marques (Gerente de Portfólio de Doações/FUNBIO), Fábio Ribeiro (Gerente de Projetos/FUNBIO), Fernanda Estrella (Assistente de Projetos/FUNBIO).

Sumário

I.	Boas vindas e deliberações da última reunião, agenda do dia	2
II.	Reporte da Execução ARPA.....	2
III.	Cronograma de Planejamento de 2023	3
IV.	Adesão de novos NGIs ao Programa ARPA	3
V.	Execução do ICMBio – Sede	4
VI.	3ª Condição de Desembolso de Recursos do GEF (Programa ASL) ao Fundo de Transição	4
VII.	Governança do Programa ARPA	5
VIII.	Fórmulas de Cálculo das Condição de Desembolso (FUNBIO/MMA).....	5

IX.	Atualização Sobre Alocação de Novos Servidores.....	6
X.	GT de Proteção: Informes e Ações Realizada com Contrato de Aeronaves.....	7
XI.	GT de Sustentabilidade Financeira – Atualização de Status.....	7
XII.	Grupos de Trabalho: Modelo de Custos ARPA	7
XIII.	Iniciativas de Energia para as UCs	8
XIV.	Auditoria das UCS	9
XV.	Encerramento e Outros Assuntos	9
XVI.	Deliberações.....	9
XVII.	Encaminhamentos.....	10
	ASSINATURAS.....	12

I. Boas vindas e deliberações da última reunião, agenda do dia

A reunião foi iniciada com uma homenagem a Gordon Moore, e sua importante contribuição para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Adriana Moreira (GEF) falou sobre a relevância do Programa ARPA como modelo e referência mundial. Salientou a estratégia de governança do programa como algo fundamental para a sua resiliência e continuidade dos trabalhos, mesmo em meio a conjunturas políticas desafiadoras para a agenda ambiental.

Florian Arneth (KfW) ressaltou que o governo Alemão entende que o ARPA tem atributos para ingressar em uma nova fase de expansão e encorajou o MMA a empreender uma proposta para criação de novas Unidades de Conservação (UCs) e melhoria na gestão das UCs já implementadas. Rita Mesquita (MMA) falou sobre a retomada da criação de UCs como um dos temas da agenda do governo, e propostas devem ser apresentadas nos primeiros 100 dias de governo.

Foi apresentada a agenda do dia sem inclusão de novos pontos. Foram revisitados encaminhamentos e deliberações da última reunião.

II. Reporte da Execução ARPA

Fabio Ribeiro (FUNBIO) apresenta o recorte da execução de recursos do Programa ARPA, dados de 2019 a 2023, demonstrando um crescente ao longo dos anos. Apresenta também a execução dos Planos Operativos 2020/2021 e 2022/2023, a projeção de execução e contrapartida real versus a projetada para o FT, demonstrando uma diminuição na contrapartida real no ano de 2021. Por fim apresenta a execução projetada e real frente os resultados físicos da FAUC (esperada e observada).

Paulo Carneiro (ICMBio) comunica que pode ter ocorrido inconsistência no reporte da contrapartida real apresentada pelo ICMBio para 2021 e que o órgão está realizando uma revisão do reporte. Caso confirmada a redução em 2021, o OG projeta uma compensação para 2022. O gráfico deve ser atualizado e apresentado na próxima reunião do CFT.

Sobre o gráfico de execução física, Renata Gatti (MMA) sinaliza o comprometimento do MMA com o alcance da meta de consolidação das 120 UCs em 2026, mas esclarece a dificuldade no avanço de alguns marcos referenciais (MRs), como demarcação e regularização fundiária, que precisam ser enfrentados, pois vem impactando a consolidação de pelo menos 30 UCs, hoje com alto grau de consolidação. Uma primeira proposta de revisão do plano de consolidação deve ser apresentada pela UCP/MMA na próxima reunião do CFT.

Encaminhamento 1: ICMBio se compromete em realizar a revisão do reporte de contrapartida do ano de 2021 e apresentá-la junto com o reporte do ano de 2022.

Encaminhamento 2: MMA se compromete em apresentar uma primeira estimativa de ajustes no plano de consolidação das UCs na reunião do CFT de 16 de agosto de 2022.

Aylton Coelho (FUNBIO), fornece atualização sobre as carteiras nacional e internacional do Fundo de Transição (FT). Reportou R\$ 145.599 milhões na carteira nacional e R\$ 521.847 milhões na carteira internacional. Destacou a guerra na Ucrânia e falência de bancos internacionais, como possíveis causas da oscilação das carteiras, especialmente a internacional. José Alentejano, Presidente do CFT, complementou afirmando que o cenário atual é imprevisível e sugeriu a adoção de uma abordagem mais conservadora para a carteira local e mais diversificada para a carteira internacional, temas a serem debatidos na Comissão de Gestão de Ativos do FUNBIO.

III. Cronograma de Planejamento de 2023

Fabio Ribeiro (FUNBIO) apresenta o cronograma do planejamento de Planos Operativos (POs) para o biênio 2024/2025, construído em parceria com o MMA. Foram informadas as datas planejadas para a entrega de relatórios e reuniões associadas ao processo de planejamento operacional dos POs do Programa em 2023, bem como a janela de setembro a novembro de 2023 para realização das oficinas de planejamento.

IV. Adesão de novos NGIs ao Programa ARPA

Paulo Carneiro (ICMBio) apresenta o pleito de inclusão do NGI Lábrea e NGI Guajará-mirim na estrutura de gestão integrada implementada pelo Programa ARPA, com apenas um plano operativo para suas UCs. Manoel Serrão (FUNBIO), destaca que a adesão das Unidades de Conservação (UCs) no formato NGI seria apenas um ajuste operacional e não representaria riscos para o programa quanto à fuga de recursos, uma vez que todas as UCs já são apoiadas pelo ARPA.

Adriana Moreira (GEF) transmite preocupação em relação a alocação de funcionários no formato de gestão integrada, e reforça a necessidade de comparação dos modelos de gestão.

Marcelo Marcelino (Presidente do ICMBio) responde inteirando que o ICMBio vem desenvolvendo estudo dos NGIs, por intermédio de um GT, para avaliar o desempenho das UCs no formato integrado, e conclui informando que o requisito para alocação de ao menos 5 profissionais por UC, na gestão integrada, é atendido.

José Alentejano (Presidente do CFT) solicita ao ICMBio que compartilhe com o Comitê os resultados da avaliação, e Marcelino se compromete a divulgar a avaliação quando finalizada.

Deliberação 1: Aprovada a inclusão do NGI Guajará-Mirim e NGI Lábrea no modelo de implementação integrada dos recursos aplicado pelo Programa ARPA para NGIs.

Encaminhamento 3: O ICMBio se compromete a apresentar resultados da avaliação dos NGIs realizada por Grupo de Trabalho interno do Instituto.

V. Execução do ICMBio – Sede

Paulo Carneiro (ICMBio), informa que a execução dos Planos Operativos (POs) de coordenações do ICMBio-sede está próximo de 90% e destaca a necessidade de realizar alguns remanejamentos de POs de UCs do ICMBio para POs de coordenação na sede visando um arranjo que alavanque a execução e consolidação das UCs.

André Barbosa (ICMBio), esclarece que o órgão irá formalizar um pedido de remanejamento por meio de uma nota técnica que descreverá detalhadamente os objetivos e justificativas dos remanejamentos para avaliação da UCP. Relatórios das ações serão apresentados ao CFT à medida que forem realizados os remanejamentos e as ações implementadas.

Encaminhamento 4: ICMBio apresentará, para avaliação da UCP, uma nota técnica com objetivos e justificativas para propostas de remanejamentos de recursos de UCs apoiadas para POs de coordenações do ICMBio Sede. Relatórios da implementação das ações serão realizados pelo ICMBio e disponibilizados para os parceiros do Programa.

VI. 3^a Condição de Desembolso de Recursos do GEF (Programa ASL) ao Fundo de Transição

Renata Gatti (MMA) fala sobre a liberação da última parcela de USD 10 Mi do Programa Paisagem Sustentáveis do Amazônia (GEF Paisagens/ASL). Para cumprimento da 3^a condição de desembolso previsto em contrato com o Banco Mundial foi submetida em 2018 uma proposta que não prosperou devido à paralização do Fundo Amazônia (FA). Considerando a retomada do FA, Renata Gatti (MMA), propõe revisitá-la proposta, e propõe apresentá-la na próxima reunião do CFT.

Manoel Serrão (FUNBIO) e Fernanda Marques (FUNBIO) comentaram sobre as novas prioridades do Fundo Amazônia e sua convergência com MRs do ARPA, como Proteção e Demarcação.

Rita Mesquita (MMA) comentou sobre o investimento atual do MMA no PPCDAm, no combate ao desmatamento, na necessidade de investimento nas agendas de serviços ambientais e na

bioeconomia, e a importância da participação das populações tradicionais. Comentou que o ASL tem sido pensado pelo MMA sob uma visão de gestão amplificada, regional e integrada. Nesta perspectiva, as UCs seriam parte do modelo de desenvolvimento que inclui outras áreas como concessões, áreas privadas e outros. Informa também que há um diálogo aberto com o Banco Mundial e que é necessário definir as prioridades de investimento e fazer o recurso do BNDES convergir com essas estratégias, tornando o ASL uma espécie de contribuição ao PPCDAm.

Matias Cardomingo (Ministério da Fazenda) corrobora a fala de Rita Mesquita (MMA) e propõe um mapeamento das cadeias estratégicas da região Amazônica.

Encaminhamento 5: MMA/FUNBIO revisarão a proposta para cumprimento da 3^a condição de desembolso e acesso a recursos do Fundo da Amazonia e a apresentarão na próxima reunião do CFT, ou em reunião extraordinária se necessário.

VII. Governança do Programa ARPA

Renata Gatti (MMA) apresenta uma proposta de calendário de reuniões para os colegiados do Programa em 2023.

Adriana Moreira (GEF) destaca a importância do Painel Científico de Aconselhamento e da retomada das reuniões dos colegiados em geral. Propõe que na reestruturação da composição destes seja ampliada a participação da sociedade civil e a representação das populações tradicionais. Rita Mesquita (MMA) informa que estão sendo reavaliados os critérios para a seleção dos representantes dos colegiados.

Mariana Napolitano (WWF-Brasil) reforça necessidade de retomada dos trabalhos do Painel Científico de Aconselhamento do Programa e lembra que os doadores se manifestaram de forma contrária à alteração da composição original do Comitê do Programa que reduziu a participação da sociedade civil, ressaltando também a necessidade de uma maior diversidade de atores no Comitê.

Encaminhamento 6: Acordada a retomada, sob responsabilidade do MMA, dos trabalhos de todos os colegiados do Programa ARPA conforme previsto no MOP, inclusive os trabalhos do Painel Científico de Aconselhamento.

Encaminhamento 6.1: Rever a composição do Comitê do Programa ampliando a representação dos doadores e da sociedade civil.

VIII. Fórmulas de Cálculo das Condição de Desembolso (FUNBIO/MMA)

Fábio Ribeiro (FUNBIO) apresenta o documento produzido pelo GT com as fórmulas utilizadas para o cálculo das condições de desembolso de acordo com o que está previsto no MOP. Informa que o documento será compartilhado com os membros.

Renata Gatti (MMA) sugere a revisão do texto de algumas condições de desembolso considerando seu objetivo e implicações.

José Alentejano (Presidente do CFT) recomenda que o GT de Condições de Desembolso realize a discussão com participação de órgãos gestores, do Comitê do Programa e do Painel Científico de Aconselhamento, avalie o impacto de possíveis ajustes em planejamentos futuros e apresente uma proposta ao CFT.

Rita Mesquita (MMA) levanta a necessidade de maior compreensão da sociedade civil sobre as implicações de cada um dos elementos de cálculo para o desembolso do programa e sua importância para a conservação. Sugere a elaboração de um documento para comunicar e mobilizar a sociedade a exercer pressão política para a manutenção das áreas.

Mariana Napolitano (WWF-Brasil) destaca a importância da comunicação não apenas para conter pressões, mas também para reposicionar o Programa ARPA no contexto de desafios e oportunidades. Recomenda a reativação do GT de comunicação, revitalização do site, divulgação de estudos de impacto recentes e outras informações do Programa e seus impactos.

Deliberação 2: Incorporar no MOP as fórmulas conforme validadas pelo GT de condições de desembolso, com ressalva para a fórmula de cálculo da perda líquida, que será objeto de novos estudos.

Encaminhamento 7: Manutenção do GT de Condições de Desembolso e realização de discussões para avaliação dos impactos de possíveis ajustes nas condições em planejamentos futuros.

Encaminhamento 8: Reativar o GT de comunicação do ARPA, envolvendo UCP/MMA, FUNBIO e Doadores interessados, revendo sua composição. O GT deverá desenhar uma estratégia de comunicação do Programa ARPA com a sociedade civil com ênfase em sua importância para a conservação da biodiversidade.

IX. Atualização Sobre Alocação de Novos Servidores

Paulo Carneiro (ICMBio) informa que o ICMBio decidirá se aproveitará um concurso realizado para região o norte, chamando um novo grupo de 120 pessoas, ou se realizará um novo concurso. Apresenta o quadro geral de alocação dos servidores do ICMBio, destacando que 111 novos servidores se juntaram aos 150 servidores antigos lotados na Amazônia, além dos 736 ATAs (Agentes Temporários Ambientais). Finaliza informando que o ICMBio está trabalhando para incluir essas informações no BI institucional.

Mariana Napolitano (WWF-Brasil) propõe a criação de um filtro ARPA para o Power-BI de servidores do ICMBio-sede. Paulo Carneiro (ICMBio), acolhe a sugestão e informa que a condição de desembolso relativa à alocação de servidores, estabelecida nas metas do Programa ARPA, está sendo atendida pelo ICMBio.

X. GT de Proteção: Informes e Ações Realizada com Contrato de Aeronaves

Renata Gatti (UCP/MMA) reporta que o GT de proteção decidiu usar o recurso extraordinário aprovado pelo CFT, no valor de seis milhões de reais, para a contratação de sobrevoos. André Barbosa (ICMBio) informa que a participação de UCs estaduais nas ações está em tratativa e que os relatórios das ações serão reportados ao Comitê.

Mariana Napolitano (WWF-Brasil), sugere realização de uma nota técnica sobre os resultados das ações e seu impacto para a conservação da biodiversidade.

Encaminhamento 9: O GT de Proteção apresentará na próxima reunião do CFT uma nota técnica com os resultados das ações de proteção empreendidas com apoio dos sobrevoos contratados com o recurso extraordinário do ARPA.

XI. GT de Sustentabilidade Financeira – Atualização de Status

Manoel Serrão (FUNBIO) discorre sobre mecanismos de sustentabilidade financeira existentes e das possíveis oportunidades para a Amazônia. Ressalta a importância de engajar os órgãos gestores e retomar as análises. Propõe a contratação de consultorias para levantamento do estado da arte e avaliação das oportunidades.

Renata Gatti (UCP/MMA) reforça que o levantamento das experiências dos OGs e lições aprendidas realizado pelo GT precisa ser complementado e expandido.

Deliberação 3: Aprovado pleito de recurso extraordinário de 100 mil reais para contratação de consultorias para o mapeamento de mecanismos de sustentabilidade financeira a serem implementados pelos OGs. Resultados devem ser apresentados na última reunião do CFT em 2023.

XII. Grupos de Trabalho: Modelo de Custos ARPA

Fábio Ribeiro (FUNBIO) reporta a metodologia utilizada pelo GT para a revisão da base de custos do Programa, que incluiu a utilização de índices de inflação para a atualização da base de custo original de 2012, a execução histórica e bases propostas pela consultoria a partir de oficinas e interações com gestores em 2021 e 2022, respectivamente.

A proposta do GT combina elementos de diferentes bases de acordo com aspectos técnicos e de alinhamento ao MOP. Em especial, a proposta inclui um acréscimo de investimento no Marco Referencial de Monitoramento da Biodiversidade.

A base elaborada pelo GT de Custos propõe um teto de R\$ 510 milhões para o investimento do FT até 2039.

Paulo Carneiro (ICMBio) sugere que a estimativa de teto seja repassada aos coordenadores do Monitora, para adaptação do protocolo vigente ao resultado do GT.

Adriana Moreira (GEF), relata que vê com bons olhos o trabalho realizado pelo GT e reforça que o objetivo é que o executado e o projetado estejam o mais próximo possível.

Mariana Napolitano (WWF-Brasil) pergunta sobre a comunicação dos resultados do Programa Monitora, ressaltando que os mesmos podem contribuir com a estratégia de comunicação do Programa ARPA. Paulo Carneiro (ICMBio) informa que ainda é necessário captar as lições aprendidas com a equipe do ICMBio à frente da implementação do Monitora.

Fernanda Marques (FUNBIO) menciona que há algumas bolsas ARPA planejadas para o Monitora, que visam apoiar a implementação do monitoramento da biodiversidade no ICMBio Sede e centros de pesquisa do ICMBio na Amazônia. Fernanda sinaliza que essas bolsas podem ser usadas estrategicamente para sistematização dessas informações.

Deliberação 4: Aprovada a proposta apresentada pelo GT de refinamento da base de custos do Programa ARPA, com estimativa de aplicação de R\$ 510 milhões pelo FT até 2039. A base aprovada será incorporada ao modelo de custos.

Encaminhamento 10: ICMBio fará, na próxima reunião do CFT, uma apresentação sobre os resultados preliminares do Programa Monitora.

XIII. Iniciativas de Energia para as UCs

Mariana Napolitano (WWF-Brasil) apresenta proposta de implantação de iniciativas de fornecimento de energia para comunidades de RESEXs apoiadas pelo Programa ARPA. A apresentação reporta o panorama atual de acesso à energia na região amazônica, destacando-o como grande gargalo de infraestrutura na região. Mariana propõe a condução de um censo energético nas Reservas Extrativistas, para levantamento de informações adicionais e aperfeiçoamento das estimativas atuais de demanda energética, definição do modelo a ser usado, escala e possíveis externalidades.

Florian Arneth (KfW) questiona quanto à capacidade de assegurar e manter centrais de energia em comunidades remotas. Mariana Napolitano (WWF-Brasil) menciona que a proposta contempla um treinamento para as comunidades, e que a manutenção básica das usinas pode ser conduzida por comunitários treinados.

Adriana Moreira (GEF) pondera que idealmente a Internet deveria chegar junto com a luz, mas que será necessário dimensionar o custo e impacto no FT.

Encaminhamento 11: O GT de energia deve trabalhar na estimativa da demanda por energia e conectividade das RESEXs apoiadas pelo ARPA e a partir disso, discutir soluções para o acesso à energia e conectividade.

XIV. Auditoria das UCS

Fábio Ribeiro (FUNBIO), apresenta proposta para realização da auditora das UCs para o exercício 2022, com escopo incluindo oito UCs, sendo 02 reauditadas (revisita) e 06 UCs auditadas pela primeira vez. O novo escopo prevê quatro visitas presenciais sendo uma para UC revisitada e três para UCs auditadas pela primeira vez. As demais (4 UCs) serão auditadas pelo modelo remoto.

XV. Encerramento e Outros Assuntos

Manoel Serrão (FUNBIO) questiona o CFT em relação a liberação de apoio do Programa para a condução de novos processos de criação. José Alentejano informa que o CFT, sob demanda, irá apreciar os pleitos e deliberar sobre possibilidade de apoio e criação de UCs.

Encaminhamento 12: CFT se disponibiliza a atender a convocações extraordinárias para deliberar sobre recursos a serem empregados no aperfeiçoamento e expansão do Programa ARPA.

XVI. Deliberações

Ponto de Pauta	Deliberações
Adesão de novos NGIs ao Programa ARPA	Deliberação 1: Aprovada a inclusão do NGI Guajará-Mirim e NGI Lábrea no modelo de implementação integrada dos recursos aplicado pelo Programa ARPA para NGIs.
Fórmulas de Cálculo das Condição de Desembolso	Deliberação 2: Incorporar no MOP as fórmulas conforme validadas pelo GT de condições de desembolso, com ressalva para a fórmula de cálculo da perda líquida, que será objeto de novos estudos.
GT de Sustentabilidade Financeira – Atualização de Status	Deliberação 3: Aprovado pleito de recurso extraordinário de 100 mil reais para contratação de consultorias para o mapeamento de mecanismos de sustentabilidade financeira a serem implementados pelos OGs. Resultados devem ser apresentados na última reunião do CFT em 2023.
Grupos de Trabalho: Modelo de Custos ARPA	Deliberação 4: Aprovada a proposta apresentada pelo GT de refinamento da base de custos do Programa ARPA, com estimativa de aplicação de R\$ 510 milhões pelo FT até 2039. A base aprovada será incorporada ao modelo de custos.

XVII. Encaminhamentos

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
Reporte da Execução ARPA	Encaminhamento 1: ICMBio se compromete em realizar a revisão do reporte de contrapartida do ano de 2021 e apresentá-la junto com o reporte do ano de 2022.	FUNBIO/UCP
	Encaminhamento 2: MMA se compromete em apresentar uma primeira estimativa de ajustes no plano de consolidação das UCs na reunião do CFT de 16 de agosto de 2022.	UCP
Adesão de novos NGIs ao Programa ARPA	Encaminhamento 3: O ICMBio se compromete a apresentar resultados da avaliação dos NGIs realizada por Grupo de Trabalho interno do Instituto.	ICMBio
Execução do ICMBio – Sede	Encaminhamento 4: ICMBio apresentará, para avaliação da UCP, uma nota técnica com objetivos e justificativas para propostas de remanejamentos de recursos de UCs apoiadas para POs de coordenações do ICMBio Sede. Relatórios da implementação das ações serão realizados pelo ICMBio e disponibilizados para os parceiros do Programa.	ICMBio
3ª Condição de Desembolso de Recursos do GEF (Programa ASL) ao Fundo de Transição	Encaminhamento 5: MMA/FUNBIO revisarão a proposta para cumprimento da 3ª condição de desembolso e acesso a recursos do Fundo da Amazonia e a apresentarão na próxima reunião do CFT, ou em reunião extraordinária se necessário.	MMA/FUNBIO
Governança do Programa ARPA	Encaminhamento 6: Acordada a retomada, sob responsabilidade do MMA, dos trabalhos de todos os colegiados do	MMA

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
	Programa ARPA conforme previsto no MOP, inclusive os trabalhos do Painel Científico de Aconselhamento.	
	Encaminhamento 6.1: Rever a composição do Comitê do Programa ampliando a representação dos doadores e da sociedade civil.	
Fórmulas de Cálculo das Condição de Desembolso (FUNBIO/MMA)	Encaminhamento 7: Manutenção do GT de Condições de Desembolso e realização de discussões para avaliação dos impactos de possíveis ajustes nas condições em planejamentos futuros.	MMA/FUNBIO
	Encaminhamento 8: Reativar o GT de comunicação do ARPA, envolvendo UCP/MMA, FUNBIO e Doadores interessados, revendo sua composição. O GT deverá desenhar uma estratégia de comunicação do Programa ARPA com a sociedade civil com ênfase em sua importância para a conservação da biodiversidade.	MMA/FUNBIO/Doadores
GT de Proteção	Encaminhamento 9: O GT apresentará na próxima reunião do CFT uma nota técnica com os resultados das ações de proteção empreendidas com apoio dos sobrevoos contratados com o recurso extraordinário do ARPA.	ICMBio
Grupos de Trabalho: Modelo de Custos ARPA	Encaminhamento 10: ICMBio fará, na próxima reunião do CFT, uma apresentação sobre os resultados preliminares do Programa Monitora.	ICMBio

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
Iniciativas de Energia para as UCs	Encaminhamento 11: O GT de energia deve trabalhar na estimativa da demanda por energia e conectividade das RESEXs apoiadas pelo ARPA e a partir disso, discutir soluções para o acesso à energia e conectividade.	Doadores/FUNBIO/MMA
Encerramento e Outros Assuntos	Encaminhamento 12: CFT se disponibiliza a atender a convocações extraordinárias para deliberar sobre recursos a serem empregados no aperfeiçoamento e expansão do Programa ARPA.	CFT

ASSINATURAS

29 de março de 2023.

MEMBROS CFT DOADORES INSTITUCIONAIS:

José Augusto Alentejano

WWF/Brasil

Francisco Oliveira Filho

Gordon and Betty Moore Foundation

Florian Arneth

KfW

Meg Symington

WWF/US

Adriana Moreira

GEF

MEMBRO CFT DOADOR CORPORATIVO:

Ivan Simões

Anglo American

MEMBRO CFT DOADOR INDIVÍDUO:

Paulo Dallari

Natura &Co

MEMBRO CFT DO GOVERNO BRASILEIRO

Rita Mesquita

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Matias Cardomingo

Ministério da Fazenda

SECRETARIA EXECUTIVA CFT:

Manoel Serrão Borges de Sampaio

Superintendente de Programas/FUNBIO